

TADEL

Treinamento Avançado de Líderes / Células

DISCIPULADO

Mateus 28:18-20

¹⁸ Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

¹⁹ Ide, portanto, **fazei discípulos** de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

²⁰ ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Para muita gente, discipulado é apenas um cursinho de algumas semanas ou poucos meses. Realmente precisamos dedicar tempo com um grupo, em uma sala, estudando os fundamentos bíblicos do Reino de Deus.

Mas discipulado cristão é algo mais profundo.

Um mestre, no tempo em que os mestres eram disputadíssimos, foi procurado por um jovem. Aquele rapaz queria muito ser discípulo do mestre tão famoso e honrado.

A resposta foi negativa.

Por muito tempo o jovem insistiu, mas o mestre sempre dizia não.

Por fim, o rapaz não desistia, em uma nova tentativa o mestre o aceitou.

Disse-lhe imediatamente: “Venha amanhã com sua mala, roupas, objetos pessoais, você morará comigo e vou te fazer um mestre como eu sou.”

O rapaz quase não podia se conter de tanta alegria.

No dia seguinte chegou na casa do mestre imaginando o quarto que teria, as aulas, as experiências... Frustrou-se.

O homem sábio, mestre famoso, lhe pediu para guardar a mala em um pequeno armário no fundo do quintal. Deu-lhe um modesto cantinho do depósito externo para dormir, em uma cama muito antiga.

Pediu-lhe que pegasse um balde, uma escova e sabão.

Abaixou-se e lhe ensinou como deveria lavar o piso da sala principal. Pediu que fizesse aquilo até completar toda a casa.

A princípio o jovem aceitou mansamente a ordenança, pensando: “isto é apenas uma necessidade de hoje; gentilmente vou ajuda-lo. Estou certo de que logo começaremos as maravilhosas aulas para que eu seja um próspero discípulo.”

Acontece que durante toda a semana, todo o mês, o mestre lhe pediu tarefas domésticas.

Até o quintal foi necessário capinar. Sobrava-lhe um pequeno tempo no final da tarde para ler seus livros, dormir cedo, acordar pela madrugada para as orações e novamente, mais tarefas caseiras.

Um dia aquele jovem perdeu a paciência e reclamou firmemente: “você me enganou; estou aqui como um empregado doméstico...”

O mestre com toda mansidão lhe disse: “filho, estas são as tarefas que eu faço todos os dias. Você pediu insistentemente para ser meu discípulo. Agora vou lhe ensinar como vivo, quais são as minhas tarefas e você um dia também fará estas obrigações com alegria, de uma forma cada vez mais eficiente. Vai passar a sobrar mais tempo e poderás servir a outras pessoas. As maiores lições da vida virão assim. Vou te ensinar todos os meus segredos, mas você precisa aprender a viver como eu vivo”.

Que lição!

Ser discípulo é ser semelhante ao mestre.

Ter as mesmas atitudes, reações, as prioridades que o mestre valoriza. Viver como o mestre vive.

Qual é a nossa idéia de discipulado?

Quando falamos sobre discípulos, não são “nossos” discípulos, mas discípulos de Jesus.

Somos chamados a fazer discípulos de Jesus.

Pessoas que se tornarão, a cada dia, mais parecidos com Jesus.

Pelo batismo e pelo ensino de tudo que o Senhor ordenou a nós, ajudaremos alguém a se tornar como Jesus. Na verdade, a se tornar membro do Corpo de Jesus. Eles serão Jesus andando por muitos lugares.

Não veja a Igreja apenas como um lugar onde ir e ser abençoado com cultos, música, mensagens...

A Igreja somos nós, não o lugar.

Reunirmo-nos significa “ajuntamento solene dos filhos, dos discípulos”, para nos ajudarmos mutuamente na vida de santificação, no processo de nos tornar cada dia mais semelhantes a Jesus.

Isto traz unidade do Espírito.

Esta unidade permite que a luz chegue a outros.

Leia atentamente estas palavras de Jesus:

João 17

¹ Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

² assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

³ E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

⁴ Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer;

⁵ e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.

- ⁶ Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, tu mos confiaste, e eles têm guardado a tua palavra.
- ⁷ Agora, eles reconhecem que todas as coisas que me tens dado provêm de ti;
- ⁸ porque eu lhes tenho transmitido as palavras que me deste, e eles as receberam, e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.
- ⁹ É por eles que eu rogo; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus;
- ¹⁰ ora, todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e, neles, eu sou glorificado. ¹¹ Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.
- ¹² Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e protegi-os, e nenhum deles se perdeu, exceto o filho da perdição, para que se cumprisse a Escritura.
- ¹³ Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.
- ¹⁴ Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, como também eu não sou.
- ¹⁵ Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.
- ¹⁶ Eles não são do mundo, como também eu não sou.
- ¹⁷ Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.
- ¹⁸ Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.
- ¹⁹ E a favor deles eu me santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.
- ²⁰ Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra;
- ²¹ **a fim de que todos sejam um;** e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; **para que o mundo creia** que tu me enviaste.
- ²² Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos;
- ²³ eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.
- ²⁴ Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo.
- ²⁵ Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste.
- ²⁶ Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.

O QUE É DISCIPULAR?

Estes assuntos abaixo, estas e outras perguntas tão pontuais, fazem parte de uma caminhada de discipulado.

O **disciplador** precisa ser um discípulo também, e deve ter vida com Deus para acessar o coração do discípulo. O **discípulo** deve ter humildade e renúncia aos pés da cruz, a fim de se expor a Jesus através das perguntas e desafios que nos conduzem para a santificação.

Relacionamento com Deus.

- Como está o seu relacionamento com Deus?
- Como você se sente diante de Deus?
- Qual é o seu tempo sozinho com Deus?
- Quanto tempo você tira com Deus por dia?
- Quando acontece este tempo de comunhão?
- Onde acontece?
- Como você conduz este tempo de relacionamento com Deus?
- Como é o seu tempo de oração?
- Como é o seu tempo de leitura da Palavra de Deus?
- Como você cultiva mais intimidade com Deus?
- que você fala para Deus quando está em comunhão?
- que você ouve de Deus?

Relacionamento com a Família.

- Como está a sua família?
- Quais sentimentos você tem acerca de sua família?
- Que tipo de relacionamento você tem com seu cônjuge?
- Como você cuida de seus filhos?
- Como você se relaciona com seus irmãos?
- Como você se relaciona com seus pais?
- Você está ganhando a sua família para Jesus?
- Quanto tempo você dedica à sua família por dia?
- Quanto tempo e investimento é dedicado à sua família nos finais de semana?
- Você realiza culto doméstico?
- Como acontece este culto, ainda que não seja semanal?
- Você ora com o seu cônjuge? Ele ora por você?
- Você está andando em amor, sem grosserias, sem palavras duras ou gritos, em casa com o cônjuge e os filhos?

Relacionamento com suas autoridades.

- Você tem alguma dificuldade para se submeter a liderança?
- Como você trata os seus pais?
- Que tipo de relacionamento você tem com seu patrão?

Lembre-se você não pode liderar se não sabe ser liderado.

- Você tem o costume de criticar as ações de sua liderança em casa, na igreja, escola, ou trabalho?
- Como é o seu relacionamento com os colegas de escola, ministério, trabalho, vizinhança?
- Você tem algum discípulo?
- Como é o seu relacionamento com seus discípulos?
- Como você se relaciona com pessoas do sexo oposto?
- Você se sente tentado emocionalmente ou sexualmente?
- Você enfrenta alguma tentação referente a atos sexuais ilícitos ou qualquer outro tipo de pecado?
- Como você tem cuidado dos pensamentos, palavras, ações, olhares, sentimentos, desejos, vícios...?

Relacionamento com dinheiro.

- Você tem compromisso de não amar o dinheiro?
- Você se preocupa com dinheiro?
- Você tem receios de gastar ou investir dinheiro?
- Você é muito preocupado em guardar dinheiro?
- Como é o seu compromisso com dízimos e ofertas?
- Você tem compromisso pessoal de ajudar pobres e necessitados?
- Quais atitudes ou reações você tem quando ganha algo ou recebe dinheiro?
- Como você expressa integridade no uso das finanças?
- Como você avalia sua administração geral e uso das finanças?

Atitudes do coração.

- Como você lida com o orgulho?
- Você é constantemente afetado por desânimo?
- Você identifica preguiça em alguma área das suas atividades ou responsabilidades?
- Você já passou por alguma tentação de roubo, ainda que seja a sutileza de pegar ou “emprestar” algo sem permissão?
- Existe no seu coração ou na sua história mágoa ou ressentimento contra alguém?
- Você está andando em amor, paz e perdão com todos?
- Você tem algum problema com mentira ou “pequenas inverdades”?
- Você já enganou alguém, mesmo que só contando um fato, exagerando um pouquinho?

Uso do seu tempo .

- Como você administra seu tempo?
- Quanto tempo do seu dia é gasto com televisão, revistas, internet, jogos, celular e etc.?
- Quando você assiste televisão ou lê revistas?
- Você é faminto por notícias, filmes ou fotos na internet?
- Você é atraído por piadas?
- Que tipo de cuidado você tem com seus olhos e pensamentos?
- Quais as prioridades da sua vida?
- Quais as prioridades do seu chamado cristão?
- Quais os seus investimentos para o futuro?
- Como você economiza tempo?
- Como você aproveita seu tempo?
- Você consegue dizer “Não” quando necessário?
- Como você organiza sua agenda semanal?
- Como você trabalha para não ser controlado por compromissos?
- Como você organiza as coisas para que não sejam esquecidas?

Vida ministerial .

- Como vão os seus discípulos?
- Você tem pelo menos 3 discípulos?
- Seus discípulos já têm discípulos?
- Eles estão sendo bem cuidados no ensino dos princípios do Reino de Cristo?

Detalhes na sua vida ministerial.

- Você sabe fazer visitas?
- Quais são os seus “Natanaéis”?
- Você se encontra com alguém não convertido para proclamar o Evangelho?
- Você se disponibiliza para visitar novos convertidos?
- Como você se prepara para visitas?

É importante que cada discipulador faça visitas com o seu discípulo, a fim de demonstrar como realiza-las de forma frutífera.

É importante os discipuladores visitem pelo menos um “Natanael” (visita evangelística) e pelo menos um novo convertido, junto com seus discípulos.

Como está o seu envolvimento na célula?

- Como vai a sua Célula?
- Qual o seu compromisso com seus irmãos da Célula?
- Sua participação na reunião semanal é constantemente comprometida ou prioridade absoluta?
- Você se relaciona pessoalmente, em outros momentos, com irmãos da sua Célula?
- Sua Célula tem a visão clara, correta, bíblica, acerca da Igreja local?
- Sua Célula tem a visão clara, correta, bíblica, acerca das Células?
- Sua Célula tem a visão clara, correta, bíblica, acerca do Discipulado?
- Você reconhece crescimento espiritual e frutificação na sua caminhada?
- Além da sua família, você tem testemunhado de Jesus para seus parentes?
- Você está ganhando seus vizinhos para Jesus?

Na vida profissional, no ambiente de trabalho, na vizinhança, há uma grande importância em sermos pessoas que trabalham de forma exemplar. Isso é testemunho inegável da presença do Reino de Cristo, do Espírito Santo vivendo dentro de nós.

- Você tem cuidado deste testemunho?
- Você sabe ouvir a voz de Deus?
- Como Ele fala a você?
- Você tem palavra clara de Deus acerca do seu futuro, de passos diários, condutas, valores, família, ministério...?

LONGANIMIDADE

Longanimidade é um fruto do Espírito.

Deus é longânimo.

Ele é paciente, misericordioso e gracioso para conosco.

Portanto, precisamos ser assim com todas as pessoas.

Estas perguntas não representam uma obrigação, um alvo a ser alcançado rapidamente, para adquirirmos mérito ou bençãos.

Este é o processo de santificação.

Dia após dia. Como a luz da aurora, brilhando cada vez mais.

Tenha paciência, amor, longanimidade com você mesmo e com os discípulos.

Os pequenos e diários passos, continuamente, valem mais que aparentes mudanças repentinas, grandiosas.

Nunca desista de ninguém.

Persevere.

Ame incondicionalmente.

MDA

MeuDiscípuloAmado!